

Apresentação

Dossiê Leitura e Formação de Professores

A Revista Profissão Docente traz neste número um dossiê temático que aborda o objeto leitura em sua diversidade de gêneros, suportes e contextos, particularmente a leitura em contexto escolar e formação de professores. São cinco artigos, um ensaio, uma resenha e uma entrevista que tratam de práticas e ensino da leitura, formação de leitores, leitura e educação básica, leitura no ensino superior, políticas públicas de leitura, leitura e novas tecnologias, leitura literária, leitura e mediação, com ênfase na formação de professores.

O conjunto de textos que compõe como um caleidoscópio este dossiê temático sobre leitura traça um percurso que descreve, analisa e reflete sobre o tema no espaço escolar do ensino fundamental ao ensino superior, em diferentes momentos e lugares.

Parte das memórias afetivas de leitura de um grupo de professores no interior do estado do Paraná no Brasil, passa pela leitura em contextos de supervisão na formação de professores em Portugal, aponta possibilidades de leitura na educação a distância em uma universidade brasileira do sul do país, adentra as bibliotecas para mostrar a importância das memórias preservadas pela escrita milenar na Espanha, avança para o futuro ao tratar da transliteracidade no mundo da literatura fantástica, busca na resenha da obra de Max Butlen um panorama de leitura e de leitores da França, das últimas décadas do século XX, 1980 a 2000. Para fechar este dossiê, a entrevista com o professor Ezequiel Teodoro da Silva, criador do Congresso de Leitura do Brasil, fala do leitor e da leitura em nosso país.

Os três primeiros artigos têm como tema central a leitura e a formação de professores, por meio de memórias de leitura de professores, de um projeto de ensino vivenciado em um curso de Letras e, ainda pela reflexão de um estágio supervisionado em um curso de Mestrado para formação de professores.

O primeiro artigo, “A relação afetiva com a leitura e memórias de professores, de Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira e Thiago Alves Valente insere-se na área de humanidades e analisam memórias sobre literatura juvenil, de professores da área de Letras que vivem na região limítrofe entre norte do estado do Paraná e

interior do estado de São Paulo, participantes de um curso de especialização. Esse banco de dados é bastante pertinente para pensarmos possíveis redes de comunidades leitoras de professores e indispensável para pesquisas sobre a formação leitora de professores dessa área. Os autores do artigo repertoriam as memórias afetivas de leitura dos professores, mapeando autores e títulos lidos e preservados pelas memórias desses professores-leitores.

O artigo de Adriana Nascimento Bodolay e Yanna Karlla Honório Gontijo Cunha, “Contribuição de um projeto de leitura na educação superior para formação de professores da educação básica”, provoca uma reflexão sobre a leitura no ensino superior, a partir de um projeto ensino a distância, oferecido a universitários, futuros professores de língua portuguesa, que frequentam a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus de Jaguarão, no estado do Rio Grande do Sul. As autoras evidenciam o descompasso entre as expectativas criadas em relação ao desempenho do professor na educação básica e os resultados que as pesquisas apontam sobre as práticas docentes, evidenciando os resultados do projeto para a formação leitora de professores por meio das atividades da “Prática de Leitura Reflexiva” (PRALER), elaborado e executado por professores, técnicos e alunos do curso de Letras dessa universidade.

Na sequência, o terceiro artigo “Formação de professores, leitura e práticas em contexto de supervisão”, de Maria Cristina Figueiredo e Ângela Balça, da Universidade de Évora, em Portugal, trata da formação inicial de professores de Língua Portuguesa no sistema educativo português. Apresenta uma reflexão pormenorizada sobre a formação inicial desses professores, descreve os documentos orientadores da prática pedagógica na área de Língua Portuguesa e analisa detalhadamente uma experiência de Prática de Ensino Supervisionada, no Mestrado em Ensino do Português no 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e do Espanhol dos Ensinos Básico e Secundário. No estudo, as autoras enfatizam as práticas desenvolvidas, em contexto de supervisão, na disciplina de Língua Portuguesa, numa turma do 8.º ano de escolaridade. A pesquisa aponta para a leitura como uma das principais competências a serem desenvolvidas, chamando a atenção para o caráter holístico que reveste a aprendizagem da língua portuguesa em contextos de educação formal.

O quarto artigo, “Archivos y bibliotecas: memoria histórica y educación literária”, foi elaborado pelas pesquisadoras da Universidade Estadual Paulista

(UNESP), campus de Presidente Prudente e campus de Marília, Renata Junqueira e Cyntia G. G. Simões Giroto e pelo pesquisador da Universidade de Almeria (Espanha), Gabriel Núñez. O estudo destaca a importância da revitalização das bibliotecas e arquivos como fontes fundamentais para a investigação histórica e literária, sobretudo da leitura literária e formação de leitores que contemplem o desenvolvimento intelectual dos alunos, suas capacidades de expressão e compreensão, bem como a organização do pensamento por meio de experiências de leitura que considerem textos impressos e virtuais, hipertextos e hipotextos. Na segunda parte propõe uma sequência didática com objetivos, conteúdos e atividades a serem desenvolvidos nos programas de didática da língua e da literatura.

O quinto e último artigo deste dossiê, “Lecturas fantásticas y Transliteracidad” de Eloy Martos Núñez e Alberto Martos Garcia, da Universidade de Extremadura, em Badajoz na Espanha, discute o conceito de transliteracidade, enfocando o emprego de suportes, plataformas de comunicação e códigos diversificados de leitura, particularmente da leitura literária, referências para sua vida cotidiana e acadêmica. Neste processo, a ficção fantástica vem ocupando um lugar de destaque na literatura infantil e juvenil por meio dos *fan fictions*, ao promover a entrada do leitor no mundo dos interdiscursos e intertextos.

Segue o ensaio da escritora colombiana Berta Lucia Estrada, “Ensayo sobre Literatura Infantil”, revelador das riquezas do universo da literatura infantil cristalizadas nas tradições literárias, originárias do mundo da oralidade, seja dos irmãos Grimm, da literatura africana, pré-colombiana, asiática ou australiana. Os personagens fantásticos que dão vida às histórias aparecem sempre nos mitos, lendas e contos tradicionais, com diferentes nomes. O estudo das tradições orais nos aproxima ainda da história das religiões, evidenciando que nas expressões literárias está presente um substrato religioso de antigas religiões pagãs, por exemplo, como se pode constatar no livro as “Leyendas de la Tierra”, de Dorothy Vitaliano. A autora nos convida para um passeio às origens da literatura para crianças, ao enfatizar as semelhanças na caracterização de personagens antigas e modernas, evidenciando o papel histórico e social que a antiguidade e a modernidade jogam nas narrativas literárias.

A resenha de Flávia Ferreira de Paula, “Les politiques de lecture et leurs acteurs, 1980-2000”, faz uma síntese das políticas de leitura na França nas duas

décadas finais do século XX. O autor do livro é professor da Universidade de Cergy-Pontoise e diretor adjunto do Instituto Universitário de Formação de Professores (IUFM) de Versalhes, na França. O livro descreve detalhadamente as mudanças das políticas públicas de leitura ocorridas na França de 1980 a 2000, para tornar acessíveis os livros à população do país, por meio de bibliotecas públicas e livros com preço único nas livrarias.

Finalmente a entrevista com o professor, pesquisador e autor Ezequiel Teodoro da Silva aborda a temática profissão docente e leitura, apresentando sua trajetória profissional, em relação à vida pessoal, estendendo-se à formação docente no Brasil. Na segunda parte da entrevista, especificamente sobre leitura, o professor aborda sua concepção de leitura, a formação leitora na escola, as políticas públicas de leitura no Brasil.

Agradecemos aos autores dos trabalhos aqui publicados, ao professor entrevistado, aos pareceristas que participaram do processo de avaliação dos trabalhos, desejando a todos boa leitura!

Organizadora: Prof^a Dr^a Ana Maria Esteves Bortolanza – Docente da Universidade de Uberaba (UNIUBE), Programa de Pós-Graduação em Educação.

REVISTA
PROFISSÃO
DOCENTE ON
LINE